

**CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA**  
**APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO**  
**NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO**  
**E CÍRCULO DE ESTUDOS**

*Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC<sub>2</sub>*

**An<sub>2</sub>-B**

Nº \_\_\_\_\_

**1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO**

**As TIC em contextos inter e transdisciplinares**

**2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO**

A escola, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, a que se juntam todas as valências de ordem educativa, curricular e pedagógica. Tanto no âmbito educativo como no organizacional as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização.

Se encararmos os diversos componentes das organizações escolares de ensino não superior numa perspectiva sistémica, se houver um conhecimento integrador das realidades e necessidades e a esta visão aplicarmos os recursos tecnológicos adequados, poderemos dar um salto qualitativo enorme na produtividade e eficiência do uso educativo das TIC, o que se tenderá a reflectir nos resultados educativos da instituição cujo beneficiário principal é o aluno.

A disciplina das TIC no 9º e no 10º anos de escolaridade é uma das peças existentes actualmente nas nossas escolas e com ela pretende-se desenvolver nos jovens competências que lhes permitam a utilização generalizada das tecnologias de forma autónoma, crítica e produtiva, sendo que para tal “o ensino das TIC deverá ser feito em articulação e interacção com as demais disciplinas, por forma a que os alunos sejam confrontados com a utilização das aplicações informáticas mais comuns em contextos concretos e significativos”. (p.3 do Programa da Disciplina de TIC)

É nesta perspectiva que propomos esta oficina de formação, destinada a professores de TIC, de forma a promover neles competências no domínio das metodologias de trabalho inter e transdisciplinar com utilização das TIC. Assim, as metodologias propostas passam pelo desenvolvimento de trabalho de projecto e trabalho colaborativo, construção de portfólios com os alunos, desenvolvimento de espírito crítico, entre outras. Deverá também estar presente nesta Oficina, formação pedagógica e tecnológica, ao nível do desenvolvimento do projecto curricular de turma, uma vez que o Conselho de Turma será o espaço privilegiado para os professores de TIC apresentarem propostas e planearem actividades com os seus parceiros.

Esta acção é desenvolvida no âmbito do quadro de referência para a formação contínua de professores na área das TIC, definido pelo CRIE – ME, e deverá atender às necessidades de formação aliadas à prática lectiva dos professores devendo também estar articulada com as

iniciativas TIC nas escolas.

### **3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO**

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12.º-3 RJFCP) (Art.33.ºc) RJFCP)

3. 2. Destinatários da modalidade (caso de Estágio ou Oficina de formação)

Preferencialmente, professores de TIC (disciplina do 9º e 10º anos de escolaridade) com habilitação para leccionarem a disciplina de TIC do 9º e do 10º anos de acordo com o despacho de habilitações nº 14 637/2005 (2ª série).

### **4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS**

- Adopção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC
- Planeamento, no seio do Conselho de Turma, de actividades/projectos que promovam a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo
- Desenvolvimento de capacidades de análise crítica dos diferentes programas que permitam a identificação de contextos de inter e transdisciplinaridade
- Estimulo de estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras
- Recurso a ambientes *on-line* sustentados em ferramentas de comunicação e interacção e sua apropriação para a prática pedagógica
- Valorização de uma prática avaliativa indutora da melhoria da qualidade dos processos educativos implicados
- Ligação da formação às necessidades concretas dos professores
- Promoção da partilha de experiências/recursos/saberes no seio da comunidade educativa
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática lectiva
- Articulação entre as iniciativas, a formação e o acompanhamento na área das TIC
- Promoção de uma dimensão colaborativa.

### **5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO** (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- Introdução e enquadramento
  - Os princípios do Quadro de Referência da Formação para as TIC 2006
  - A disciplina de TIC
    - Análise crítica do programa e das orientações curriculares

- Trabalho de grupo no Conselho de Turma: envolvimento de outros professores
- Articulação com a formação CRIE 2006
- O papel das TIC na promoção de mais e melhor aprendizagem
  - Metodologias de trabalho promotoras da inter e da transdisciplinaridade
  - Modelos de desenvolvimento
  - As TIC no ensino/aprendizagem
    - Trabalho Prático, trabalho de projecto e trabalho colaborativo e construção de portfólios com TIC
    - Interdisciplinaridade horizontal e vertical (níveis de ensino)
    - A disciplina TIC como instrumento transversal de desenvolvimento TIC na escola
  - Avaliação das aprendizagens: objectivos, estratégias e instrumentos – papel das TIC

## **6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO**

### **6.1. Passos metodológicos**

A acção terá 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo.

#### *Sessões presenciais*

- Iniciação ao ambiente on-line de suporte ao trabalho;
- Abordagem aos conteúdos / temas identificados no ponto 5
- Análise/discussão/reflexão, em que se avaliarão os resultados obtidos.

#### *Trabalho autónomo*

- Intervenção no terreno através da aplicação dos materiais produzidos e das estratégias definidas. (25 horas)
- Apoio através de uma plataforma de aprendizagem on-line que servirá de base a um centro virtual de apoio/comunidade de prática (local de comunicação e apoio e colaboração entre todos os participantes).

#### *Passos metodológicos*

- Estrutura da realização das sessões
  - presencial inicial (9h)
  - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
  - presencial intermédio (9h)
  - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)

- presencial final e avaliação (7h)

- Tópicos
  - Apresentação da acção
  - Criação do ambiente on-line de suporte ao trabalho
  - Identificação – diagnóstico de necessidades de formação dos formandos
  - Abordagem aos conteúdos / temas identificados no ponto 5.

## 6.2. Calendarização

### 6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre Janeiro e Julho de 2006

### 6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 2 (em média)

### 6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas: 25 horas

Sessões não presenciais: 25 horas

## 7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso de Modalidade do Projecto) (Art. 7º, 2 RJFCP)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA

(Art. 25 -A, 2 c) RJFCP)

Nome: \_\_\_\_\_

(Modalidade de Projecto e Círculo de Estudos ) delegação de competências do Conselho Científico .- Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP

Sim \_\_\_\_

Não \_\_\_\_

Nº da acreditação do consultor

--	--	--	--	--	--

 / 
 

--	--

## 9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Qualidade das propostas de desenvolvimento curricular na disciplina de TIC
- Qualidade da participação presencial e on-line
- Qualidade dos produtos resultantes do projecto
- Auto-avaliação (relatório de reflexão crítica)

## 10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- Avaliação pelo formador
- Avaliação pelos formandos
- Avaliação por avaliador externo

## **11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

### ***Geral***

A Internet – Manual de formação para professores(1999) .Texto Editora.

Adell, J. (1997). Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información.

Eça, Teresa Almeida (1998). NetAprendizagem. Porto Editora. Porto.

Harasinm, L et al (1995). Learning Networks. MIT Press. Cambridge Massachusetts.

Livro Verde para a Sociedade da Informação (1997). Missão para a sociedade da Informação. MCT.

Novak, J.D. (1997). *A theory of education*. Ithaca: Cornell Uni. Press.

Ponte, J. (1997). *As novas tecnologias e a educação*. Lisboa: Texto Editora.

*Projecto CASCO - Comunidade de Aprendizizes na Sociedade do Conhecimento*, Julho 2001, Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Aveiro.

*Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal*, Missão para a Sociedade da Informação, aprovado pelo Conselho de Ministros, no dia 17 de Abril de 1997.

Lacerda, Fernando Alberto, 2001, *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino-aprendizagem*, círculo de estudos.

DIAS, P., 2003, "*Redes e comunidades de aprendizagem distribuída*", comunicação proferida no encontro EvoluTIC, I Encontro Ibérico de Tecnologias da Informação, Beja.

DAPP, Ministério da Educação; 2002; *As TIC e a qualidade das aprendizagens, Estudos de caso em Portugal*, OCDE, Lisboa, 1ª ed.

DAPP, Ministério da Educação; 2002; Currículo Básico em TIC para professores, Lisboa, <http://www.dapp.min-edu.pt/nonio/formacao/1-CURRICULO.pdf> [29/02/2004]

### ***Específica***

Becta, 2002; *ICT Co-ordination in secondary schools*. Becta ICT Advice for teachers. Disponível em: <http://www.ictadvice.org.uk> . Acedido em 18 de Setembro de 2005.

Becta, 2003; Timesaver. Becta ICT Advice for teachers. Disponível em:

<http://www.ictadvice.org.uk> . Acedido em 18 de Setembro de 2005.

Comissão Europeia, DG Education and Culture (2000) - «eLearning, Designing Tomorrows Education» consultado em 26 Outubro de 2005:

<http://www.europa.eu.int/comm/education/elearning/index.html>

Mota, F., Flores, M., Loureiro, M. (2004), As Tecnologias de Informação e Comunicação numa perspectiva integradora e transversal consultado em 10 Outubro de 2005, em Ágora-edição 7 – Prof2000: <http://www.prof2000.pt/prof2000/agora7/agora2.html>

Programa da Disciplina de TIC, 9º e 10º anos de escolaridade, [http://www.crie.min-edu.pt/docs/tic\\_9\\_10\\_homol.pdf](http://www.crie.min-edu.pt/docs/tic_9_10_homol.pdf)

Orientações Curriculares para a disciplina de TIC do 9º e 10º anos de escolaridade

Data: \_\_/\_\_/2005

Assinatura \_\_\_\_\_